

## ARQUISUR 2019 - PRÊMIO DE EXTENSÃO

**Nome do Projeto:** RESIDÊNCIA EM ARQUITETURA, URBANISMO E ENGENHARIA – Residência AU+E/UFBA

**Período de execução:** 04/09/2017 à 29/12/2018

**Coordenação:** Angela Gordilho Souza; Heliana Faria Mettig Rocha

**Prof. Tutores:** Akemi Tahara, Angela Gordilho Souza, Ariadne Moraes Silva, Carlos Alberto Andrade Bonfim, Daniel Marostegan e Carneiro, Elisamara de Oliveira Emiliano, Heliana Faria Mettig Rocha, Ida Matilde Pela, João Maurício Santana Ramos, José Carlos Huapaya Espinoza, Juan Pedro Moreno Delgado, Luis Edmundo Prado de Campos, Luiz Roberto Santos Moraes, Naia Alban Suarez, Sergio Kopinski Ekerman, Tereza Maria Moura Freire, Thais Troncon Rosa.

**Alunos:** Aleida Batistoti, Alice Alves Ribeiro, Amanda Alves Sicca Lopes, Ana Luíza Teixeira Silva, Bruna Bergamaschi Tavares, Carolina B. Caldas da Costa, Carolina Santos Lima, Celivan Ramos Góes, Cynthia Temoteo da Costa Silva, Érica Oliveira Figueira, Flávia Mara Henriques Gomes, Gabriel Pedreira de A. Ribeiro, Iago Albuquerque Barros, Jéssica de Santana Macêdo, João Evangelista da Costa, José Meira e Silva Neto, Kézia Damazio Neves, Leonardo Soares das Virgens, Lucas Gognac Lessa, Ludmila Regina V. Conceição, Luísa de Azevedo dos Santos, Nayara Suíla S. Sacramento, Olivia Teixeira Santiago, Raíza Canto Dittgen, Rodrigo Machado Carvalho, Taiane de Cerqueira Moreira, Tales Guimarães Ferreira, Umberto Violatto Sampaio, Vanessa de Amorim Dantas, Viviane de Jesus Conceição.

### **Dados de contato:**

Website: <https://residencia-aue.ufba.br/>

Email: residencia-aue@ufba.br

Youtube: <https://youtu.be/g7tuTqLbIs4>

### **Dados Institucionais:**

Universidade Federal da Bahia - UFBA

Faculdade de Arquitetura

Laboratório de Habitação e Cidade - LabHabitar

**Financiamento:** PROEXT/MEC (2011 e 2013)

**Palavras-chaves:** Assistência Técnica; Direito à Cidade; Projeto Participativo.

**Resumo:**

Experiência pioneira no Brasil como Residência Profissional em Arquitetura, Urbanismo e Engenharia, por meio do Curso de Especialização em Assistência Técnica, Habitação e Direito à Cidade, na Universidade Federal da Bahia. Foi iniciada em 2013, tendo concluído sua 3ª edição/2017-18, bianual e gratuita, integrando atividades de ensino-pesquisa-extensão, com base na Lei No. 11.888/2008 de assistência técnica, pública e gratuita. Consolida-se como programa permanente, com nucleações implantadas em outras universidades no Brasil. Atua em comunidades vulneráveis, incorporando profissionais recém-formados, gestores, docentes e discentes da graduação e pós-graduação, instituições públicas e privadas. Desenvolve processos e projetos participativos, em prol do direito social à moradia e ambiente construído mais inclusivo, seguro e sustentável, viabilizando formação profissional e cidadã de forma ampla. Associa-se à uma nova agenda urbana, que busca interagir ciência, técnica, inovação e autogestão, promovendo instrumentos impulsionadores de cidades melhores e mais justas. As atividades, com 25 discentes por edição, são desenvolvidas em 14 meses e 3 módulos: curso; assistência técnica; trabalho final, criando condições de fomento para execução dos projetos e replicação de ações, possibilitando política acadêmica e multidisciplinar de inserção social com perspectiva de grande escala.

**Desenvolvimento do Projeto<sup>1</sup>**

O papel extensionista das universidades públicas torna-se fundamental pelas possibilidades irrigadoras de criação partilhada, mediação e realização de tecnologias sociais apropriadas, condição essencial para a produção e melhorias de habitação adequada e cidades sustentáveis. Desde a aprovação da Lei

---

<sup>1</sup> A proposta foi originalmente elaborada pela profa. Angela Gordilho Souza, coordenadora do LabHabitar, apresentada ao Colegiado do PPGAU-UFBA e aprovada em março/2011, tendo então recebido adesão de outros professores da FAUFBA, para sua aprovação junto à Congregação dessa unidade, ocorrida em julho /2011. Encaminhada então à Pró-Reitoria de Extensão da UFBA, foi aprovada em dezembro de 2011. Conceitualmente, inspirou-se no pensamento de Henri Lefebvre, traduzido na sua clássica obra “O direito à cidade” (Lefebvre, 1968) e nas contribuições de profissionais e pesquisadores que se engajaram na luta dos movimentos sociais no Brasil, por moradia digna, respaldando-se na Lei Federal 11.888/2008.

Federal 11.888/2008 (BRASIL, 2008), que prevê várias modalidades de atuação em assistência técnica, uma delas, a Residência Acadêmica, foi implantada de forma inovadora como projeto de extensão na Faculdade de Arquitetura da UFBA.

Com objetivo geral de viabilizar assistência técnica pública e gratuita com projetos de moradia digna e melhorias ambientais para comunidades vulneráveis, busca-se fortalecer a inserção social da universidade pública em atividades extensionistas, capacitação profissional, inovação tecnológica, em prol do direito à cidade, tendo os seguintes objetivos específicos:

- Ampliar as possibilidades de projetos de pesquisa, ensino e extensão, integrando graduação e pós-graduação em processos participativos de tecnologia social.
- Implementar a Lei Federal 11.888/2008 de Assistência Técnica para Habitação Social, aprovada, mas não regulamentada, que prevê como uma das formas de atuação a Residência Acadêmica em Arquitetura, Urbanismo e Engenharia.
- Formar recursos humanos visando a capacitação, aperfeiçoamento e especialização profissional, de forma participativa e mediadora, integrando as instituições, associações e entidades comunitárias, dentre outros agentes sociais.
- Incrementar a replicação dessa iniciativa em rede nacional e intercâmbios internacionais para atuação similar e divulgação de práticas de assistência técnica nessa área.
- Promover ações que impulsionem os projetos realizados neste curso, com o engajamento dos profissionais, comunidades e demais participantes, ampliando referências nesse campo de atuação.

A metodologia se inspira Residência em Saúde (SUS), atuando diretamente com a inserção social da universidade, em resposta às demandas apresentadas. Este projeto viabiliza processos, produtos, técnicas e metodologias desenvolvidas em interação junto a comunidades vulneráveis, centrado em soluções possíveis de transformação social para melhoria do habitar, entendido de forma ampla, para

além da unidade habitacional, abarcando espaços de uso coletivo em áreas precárias.

Essa realização tem sido viabilizada de forma sistemática, com a implantação da Residência AU+E/UFBA, por meio de curso de especialização em Assistência Técnica para Habitação de Direito à Cidade, com duração de 14 a 16 meses, de oferta bianual e gratuita, envolvendo graduandos e pós-graduandos nessas áreas e afins.

A metodologia implantada permite que o curso funcione com recursos próprios da universidade (sede e apoio para funcionamento; professores; infraestrutura), garantindo sua continuidade, nas seguidas edições realizadas 2013/14, 2015/16 e, nos últimos três anos, a 3ª edição 2017-2018, tornando-se permanente a partir da 4ª. edição, em 2020. Já recebeu apoios financeiros em editais: PROEXT/MEC, em 2013 e 2014; PROEXT/UFBA 2016 e 2018; e Ministério Público/BA, Chamada Pública 2019.

Associando teoria e prática junto às comunidades, também integra a pós-graduação e graduação com apoio de bolsas de iniciação científica e de extensão, assim como, na perspectiva de estágio profissional junto aos projetos de assistência técnica desenvolvidos pelos discentes residentes e seus professores tutores.

As atividades discentes compreendem: disciplinas, pesquisa, diagnósticos, plano de trabalho, prática profissional e oficinas em atividades na universidade e nos territórios das comunidades, com apresentação final de práticas e projeto participativo. Avaliam-se tanto o processo de assistência técnica, quanto os produtos desenvolvidos. Na metodologia de aproximação entre ensino, pesquisa e extensão, são valorizadas as seguintes diretrizes:

- Teoria e prática na definição de projetos participativos, para apreensão coletiva;
- Participação da comunidade nas definições e prioridades, fortalecendo autogestão e cidadania;
- Dimensão interdisciplinar do saber técnico e incorporação do saber popular;
- Métodos interativos, oficinas, jogos e arte, com foco na juventude local;
- Elaboração de tecnologias apropriadas para as realidades encontradas;

- Abrangência de melhoria habitacional, em espaços públicos, mobilidade, atributos paisagísticos, infraestrutura e inserção social de âmbito coletivo;
- Assistência técnica para conforto ambiental, segurança e sustentabilidade, nas suas dimensões sócio-político-ambiental-cultural-econômica;
- Criatividade nos métodos de capacitação, referências e inovação;
- Práticas propositivas para uma melhor moradia entendida para além da casa, pelo direto à cidade, no seu sentido coletivo.

O Trabalho Final, apresentado na forma de monografia, consta do processo participativo, propostas, memorial descritivo e indicações para execução. A banca de avaliação é composta pelo professor tutor, um profissional ou gestor público, com grau mínimo de especialista, e os representantes da comunidade são convidados para depoimentos sobre o processo de trabalho do residente em campo. Os projetos são entregues às comunidades, disponibilizados no site institucional e publicados na forma de coletânea de artigos.

O impacto nos resultados está na interação de estudantes e profissionais em processos de autogestão, na perspectiva de melhorias habitacionais, de espaços públicos e de áreas verdes coletivas, em grande escala de atuação, contando com os recursos e infraestrutura da universidade. Seus desdobramentos fortalecem políticas de inserção social da universidade pública e perspectivas de inovação tecnológica de cunho socioambiental.

Como resultados mensuráveis, tem-se:

- Realização de 3 edições do curso na UFBA (2013/14; 2015/16; 2017/18)
- Participação de 54 docentes permanentes, colaboradores e nucleados
- Especialização de 73 discentes (profissionais-residentes)
- Realização de cerca de 100 oficinas em comunidades
- Parceria com 4 universidades no Brasil (UFPB, UnB, UFPel, UFC)
- Elaboração de 73 projetos participativos com a viabilidade de implantação
- Atuação em 22 comunidades e territórios, sendo 3 ações continuadas

### **Referências Bibliográficas**

BRASIL, Governo Federal. LEI No 11.888, DE 24 DE DEZEMBRO DE 2008.  
LEFEBVRE, Henry. O Direito à Cidade. São Paulo: Editora Moraes Ltda., 1991.  
UFBA. Proposta para Curso de Especialização em Assistência Técnica, Habitação e Direito à Cidade – Implantação de Residência Profissional em Arquitetura. Universidade Federal da Bahia. Aprovado pelo PROEXT-UFBA em novembro de 2011.